

'Cangurus', 'chororô' e segurança 'terrível': as declarações polêmicas do prefeito do Rio sobre a Olimpíada

🕒 25 julho 2016

🔗 Compartilhar



Prefeito Eduardo Paes inaugurou a Vila Olímpica no último domingo

"É natural que tenha algum ajuste a ser feito, mas vamos fazer os australianos se sentirem em casa aqui. Estou quase botando um canguru para pular na frente deles."

Foi desta forma que o prefeito do Rio, Eduardo Paes, respondeu às críticas feitas pela delegação da Austrália sobre os problemas de encanamento e eletricidade no prédio a ser ocupado por seus atletas na Vila Olímpica.

Prim

Nem
popu
ante

Segur
52% c
optar
'volta
- apoi
para c

🕒 26

O qu
extre

🕒 26

Por c
têm a
Lond

🕒 26



- **'Não vou mais ao Rio': Como medo de ataques fez alguns brasileiros desistirem de torcer na Olimpíada**
- **'Em Japeri tem talento': como uma das regiões mais pobres do RJ forma jovens campeões de golfe**

A frase, que repercutiu na imprensa internacional, foi dita durante a cerimônia de inauguração do local, no último domingo, e logo foi rebatida por dirigentes australianos, que disseram não "precisar de cangurus, mas de encanadores".

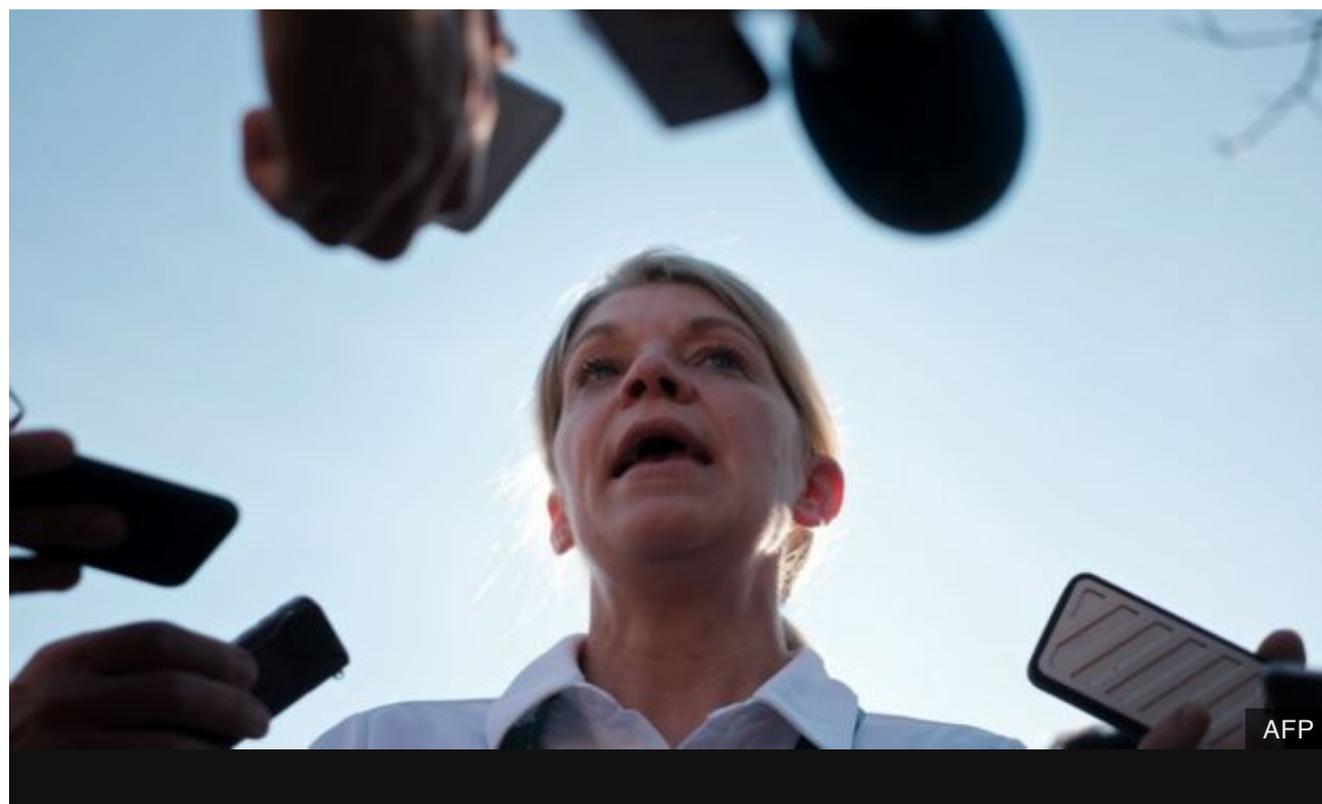
Mas esse não foi o primeiro mal-estar gerado por declarações de Paes na etapa final da preparação para a Rio 2016 - ele também já foi criticado por tentar se distanciar dos problemas relacionados aos Jogos, algumas vezes atribuindo a culpa ao governo estadual, como ao classificar a segurança na cidade como "terrível".

Relembre a seguir as controvérsias em que o prefeito carioca se envolveu nos últimos meses:

"Precisamos mostrar que o país não é só roubalheira"

Em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo* em janeiro, Paes defendeu que os Jogos são importantes não só para o Rio, mas também para todo o país.

"Quando eu digo que a Olimpíada é do Brasil, é porque precisamos mostrar que o país não é só Lava Jato, só roubalheira, não é só falta de planejamento, com obra não terminando no prazo."



Des

'Fico
guar
de ci

Me a
sório
e viv

Conh
de sa

Chefe da delegação australiana criticou o estado do prédio destinado a seus atletas

"Poluição e zika não são temas olímpicos"

Diante das críticas à falha dos planos de recuperação ambiental da Baía de Guanabara e da epidemia do vírus Zika, o prefeito carioca minimizou a relevância de ambos os assuntos para o evento.

"Para mim, a Baía de Guanabara não é um tema olímpico, mas sim da região metropolitana. É um desafio, e não tivemos o problema resolvido ali", afirmou em janeiro, pouco depois do ex-dirigente da Federação Internacional de Vela Peter Sowrey dizer à agência AP que foi demitido por ser contra a realização de provas do esporte no local.

- **Príncipe Harry diz se arrepender de não ter falado sobre a morte de sua mãe**

Em fevereiro, em meio ao surto de Zika, alguns atletas cogitaram desistir de competir no Rio. Questionado sobre os impactos da epidemia sobre a Olimpíada, Paes disse não querer "minimizar" o vírus, mas afirmou se tratar de um "problema do Brasil, não de um tema olímpico".

"Temos um fato que é um desconhecimento sobre a zika. Temos mais casos de dengue do que de Zika", disse o prefeito em visita ao Parque Aquático Maria Lenk, onde serão realizadas as provas de polo aquático e saltos ornamentais.

"Esse chororô está atrapalhando demais o Rio (...) Falta o mínimo de comando"

No início de julho, o roubo de equipamentos de duas emissoras da Alemanha repercutiu em todo o mundo.

Ao mesmo tempo, o governador fluminense Francisco Dornelles (PP-RJ) declarou estado de calamidade pública no Estado por conta de sua crise financeira. O secretário estadual de Saúde chegou a afirmar que hospitais podiam não ter condições de funcionar durante o evento.

Paes engrossou, então, as críticas ao governo estadual, comandado por seu partido, o PMDB, até o governador Pezão ser afastado do cargo em março por problemas de saúde.

"Já está atrapalhando demais o Rio esse chororô. Agora, está na hora de trabalhar. Confio no governador Dornelles e espero que ele coloque o secretariado para arregaçar as mangas e pare de tanto blá-blá-blá. É muita reclamação o dia

Além
fenô
são a

A sín
crian

Por c
estar

O ho
sexo

Mais

inteiro. (...) Se tiver vergonha na cara, capacidade gerencial e administração, vai resolver os problemas", disse Paes.

Na mesma ocasião, ele também não mediu palavras sobre a segurança do Estado.

"Está no limite, falta o mínimo de comando, não pode virar esse desmando no Rio. Não pode falar que é problema social porque problema social também tem em São Paulo e a gente não vê isso. Tem em Recife, em Belo Horizonte e a gente não vê isso. O que a gente espera das forças policiais do Estado é que elas cumpram suas obrigações."



Paes disse que governo estadual faz um trabalho 'horrível' em segurança pública

"O Estado está fazendo um trabalho terrível (em segurança)"

O prefeito carioca também criticou o governo estadual por seu trabalho à frente da segurança pública em uma entrevista à rede americana CNN.

A emissora destacou no início de julho como o roubo sofrido por uma atleta paraolímpica, a invasão de um hospital municipal para libertar um traficante e a morte de uma médica na Linha Vermelha haviam aumentado a preocupação com a criminalidade na cidade.

"Essa é a questão mais importante no Rio, e o Estado está fazendo um trabalho terrível, horrível", disse Paes à CNN. "Está falhando completamente no seu trabalho de policiamento e de cuidar da população."

"A Olimpíada é uma oportunidade perdida"

O hom
sexo c

'Como
para r
roubaç

Brasile
último:
'baixin
mundi

Por qu
brasile
incidê

Me ac
o sírio
guerra
no Ric

'Fico c
o guar
usuári
de rua

Além c
o fenô
que sê
mulhe

É poss
Olímpi
históri

'Cangi
segurã
declar
prefeit
Olimpí

Nem E
da pop
anteci
pesqu

An

Exp

Disc
Pens
your

Que

Com
Assé
www

Ade

Impr
Seriq
www

Alguns dias depois, em entrevista desta vez para o jornal britânico *The Guardian*, Paes mudou o tom de seu discurso sobre o impacto dos Jogos.

Ao longo de toda a preparação da cidade para o evento, o prefeito destacou como a competição seria uma oportunidade de passar uma imagem positiva do país para o mundo. Mas, nesta entrevista, mostrou-se pessimista.

"(A Olimpíada) é uma oportunidade perdida. Não estamos nos apresentando bem. Com as crises econômica e política, este não é o melhor momento para estar sob o olhar do mundo."



Paes acompanhou o presidente interino Temer e seu ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, em visita ao Parque Olímpico

Paes também afirmou então acreditar que a imprensa mundial estava exagerando ao noticiar os problemas do Rio e fazendo um retrato injusto da cidade.

"Isso me deixa bravo. Se você lê a mídia internacional, parece que tudo aqui se resume a Zika e a pessoas atirando umas nas outras."

Essas declarações teriam levado à devolução de mais 20 mil, de acordo com a revista *Veja*. Já o jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou que seriam 40 mil ingressos.

À BBC Brasil, o comitê organizador da Rio 2016 disse não reconhecer esses números e afirmou que seu sistema de vendas não aponta esses picos de devoluções.

"Dos 6,1 milhões de ingressos disponíveis, já foram vendidos 4,4 milhões. E a taxa

de devolução ou revenda é de 4,4% das entradas já compradas desde outubro de 2015 até agora", disse o comitê, via assessoria de imprensa.

Compartilhar Sobre compartilhar



[^ Voltar ao topo](#)

Notícias relacionadas

▶ 'Baía de Guanabara ainda não morreu': documentarista mostra vida marinha em palco de Jogos

25 julho 2016

Rússia escapa da proibição total nos Jogos Olímpicos, mas será submetida a maior rigor anti-doping

24 julho 2016

Rio 2016 escancara crise do modelo dos Jogos Olímpicos 'como nunca antes', diz pesquisador dos EUA

12 julho 2016

Navegação na BBC

[News](#)

[Weather](#)

[Sport](#)

[Radio](#)

[Termos de uso](#)

[Privacidade](#)

[Accessibility Help](#)

[Contate a BBC](#)

[Opções para propagandas](#)

[Sobre a BBC](#)

[Cookies](#)

[Parental Guidance](#)

[Anuncie na BBC](#)

Copyright © 2016 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de outros sites. **Leia mais sobre nossa política para links externos**